

revista gaúcha  
**ENFERMAGEM**

ESCOLA DE ENFERMAGEM  
DA UNIVERSIDADE FEDERAL  
DO RIO GRANDE DO SUL

DIRETORA

Profa. Vera Beatriz Chiká Petersen

VICE-DIRETORA

Profa. Sonia Maria Motink Agostini

EDITOR/REDATOR-CHEFE

Jorn. Maria Regina Menezes Becker

SECRETÁRIA

Antonieta Luz da Silva

CONSELHO EDITORIAL

Professoras: Maria Henriqueta Luce Kruse (Coordenadora), Clélia Soares Burlamaque, Débora Feijó Villas Bôas Vieira, Lísia Maria Fensterseifer, Maria Helena Capelli, Nair Regina Ritter Ribeiro.

Bibliotecárias: Ana Ladislava Tonelotto, Lúcia Vauthier Machado Nunes.

COMISSÃO DE DIVULGAÇÃO

Professoras: Lourdes Maria Falavigna Boeira (Coordenadora), Clarice Maria Dall'Agnol, Dagmar Elaine Kaiser, Emília da Silva Santos, Lurdes Busin, Magny Maria Fontanive Becker.

Discentes: Luizette Caron Guerra, Rosângela Martins de Souza.

PRODUÇÃO GRÁFICA

Serviço de Artes Gráficas do Hospital de Clínicas de Porto Alegre — HCPA, Rua Ramiro Barcelos, 2350, Porto Alegre — RS, Cep. 90210.

Capa: Lara Regina Gorini

A Revista Gaúcha de Enfermagem, órgão de publicação da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, é editada semestralmente.

Endereço:

REVISTA GAÚCHA DE  
ENFERMAGEM  
Rua São Manoel, 963 —  
Campus Médico  
90.620 - Porto Alegre, RS, Brasil

EDITORIAL

A Associação Brasileira de Enfermagem realizou mais um Congresso Brasileiro, na cidade de Belém. A Diretoria, gestão 86/89, dando continuidade ao seu programa de trabalho, estabelecido juntamente com os associados, elegeu como tema central "A força de trabalho na Enfermagem" contemplando os sub-temas "Força de trabalho na Enfermagem e reflexos na assistência prestada", "Processo de formação em Enfermagem no Brasil" e "Organização dos trabalhadores em Enfermagem".

Na tentativa de expandir estes temas, foram apresentados em mesas redondas e conferências, assuntos sobre a atual conjuntura nacional e seus reflexos sobre a força de trabalho; o desafio da profissionalização do atendente; o significado da assistência de Enfermagem no resultado da assistência à saúde; riscos ocupacionais dos trabalhadores de Enfermagem; reforma sanitária: o SUDS e a Enfermagem; a mulher como força de trabalho na Enfermagem, entre outros.

Os temas livres, sempre de grande interesse para os participantes, atingiram um número bastante elevado, ou sejam, 145 trabalhos. Dos debates destes temas viu-se que, hoje, na Enfermagem duas alternativas são apontadas para a solução da crise porque passa a profissão: uma que defende a competência técnica e outra que defende a prática da Enfermagem baseada num profundo comprometimento social. Esta última, respaldada pela atual diretoria da ABEn prevê um repensar da prática, que envolva o enfermeiro, profundamente, com a assistência e com os trabalhadores da Enfermagem para a conquista de condições dignas de vida e de trabalho para a categoria e de melhores condições de saúde para a população brasileira.

Clélia Soares Burlamaque,  
Membro da Diretoria da ABEn Nacional